

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores

**PROJETO ESPORTE COMUNITÁRIO DA UNIMED CHAPECÓ/SC
NA COMUNIDADE DO BAIRRO EFAPI**

**UNIMED'S COMMUNITY SPORTS PROJECT IN EFAPI NEIGHBORHOOD,
DISTRICT OF CHAPECO**

Luciana Aparecida Nunes, Gean Paulo Pacheco de Oliveira, Elizangela Maria Paes e Simone Sehnem

RESUMO

O objetivo do trabalho é analisar o Projeto Esporte Comunitário da Unimed de Chapecó, avaliando as influências do mesmo na promoção da saúde e prevenção de doenças, cultura, lazer e educação da comunidade do entorno. Tal projeto é realizado em duas escolas de educação básica municipal de Chapecó, abrangendo 100 alunos com faixa etária de 09 a 12 anos. A coleta de dados deu-se por meio de métodos qualitativos e quantitativos, através de entrevistas semi-estruturadas e questionário respectivamente. Sua estrutura teve como base o modelo de problematização apresentado por Berbel (1995), o embasamento teórico, do estudo empregou o modelo de desenvolvimento sustentável proposto por Carrol (1999). Foi possível identificar que tal Projeto é visto de maneira positiva pelos participantes (alunos) bem como, pelas Pedagogas, contribuindo para o desenvolvimento social, especificamente relacionado à saúde, pois além da prática esportiva existe a disponibilização do lanche e orientação alimentar, além de motivar a família do aluno na participação de palestras e eventos na comunidade, visando contribuir às ações do Projeto, elaborou-se um plano de ação com sugestões de melhorias.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável, Responsabilidade Social Corporativa, Análise da Realidade.

ABSTRACT

The objective is to analyze the Project's Community Sport Unimed Chapecó, evaluating the influences in health promotion and disease prevention, culture, leisure and education of the surrounding community. This project is conducted in two elementary schools municipal Chapecó, covering 100 students aged 09-12 years. The data was collected by means of qualitative and quantitative methods, through semi-structured questionnaire respectively. Its structure was based on the model presented by questioning Berbel (1995), the theoretical framework, the study employed the model of sustainable development proposed by Carroll (1999). It was possible to identify that this project is viewed positively by the participants (students) as well as by Educationalists, contributing to social development, specifically related to health, as well as the practice of sports is the availability of snack and food guide and motivate family of student participation in conferences and events in the community, to contribute to the actions of the project, we elaborated an action plan with suggestions for improvements.

Keywords: Self-sustainable Development, Corporatist Social Responsibility, Analysis of Reality.

1 INTRODUÇÃO

A Responsabilidade Social Corporativa (RSC) não é uma obrigatoriedade das empresas, porém contempla os pilares da Sustentabilidade, os quais são: econômico, ambiental e social. É no social que a RSC é abordada, trazendo muitos benefícios ao entorno, ou seja, onde a Empresa está inserida. Em contrapartida, oportuniza vantagem competitiva frente aos concorrentes.

O Projeto Esporte Comunitário da Unimed objetiva desenvolver a prática do Mini-handebol entre crianças em situação de vulnerabilidade social, oportunizando-lhes o acesso aos seus direitos através do esporte, do exercício lúdico e de ações sócio-afetivas. O público de convergência são aproximadamente 100 crianças, com faixa etária de 09 a 12 anos, sendo estudantes de escolas públicas municipais: EBM Jardim do Lago e EBM Fedelino Machado dos Santos, localizado no Bairro Efapi – Chapecó/SC, nos Loteamentos Jardim do Lago e Tiago, respectivamente. Como requisito à permanência do aluno no Projeto, este deve manter média escolar de 7,0, sob pena de ser substituído por outra criança.

Esta iniciativa é desenvolvida pelo Instituto Unimed Chapecó/SC, o qual possui uma política direcionada para a Sustentabilidade, tendo como elemento principal ações que remetam ao desenvolvimento social e humano, além de promover o cooperativismo através da sinergia e ao relacionamento.

Assim como a Unimed, várias empresas estão buscando implantar projetos ou ações relacionados aos aspectos econômicos, social e ambiental, sendo considerados os pilares para a prática do desenvolvimento sustentável. O que se percebe em alguns projetos ou ações desenvolvidas são as reais contribuições e influência positiva destas ações para os envolvidos e entorno no qual os projetos estão inseridos. Dessa forma, surge a necessidade de analisar e avaliar a satisfação das pessoas envolvidas, assim como a influência do projeto esporte comunitário no seu entorno. Neste contexto, questiona-se qual é a influência das atividades promovidas pelo Projeto Esporte Comunitário da Unimed Chapecó/SC na comunidade de entorno?

O objetivo principal do presente artigo é avaliar a influência das atividades promovidas pelo Projeto Esporte Comunitário da Unimed Chapecó/SC, na comunidade de entorno. Tendo ainda como objetivos específicos, analisar as influências das atividades promovidas pelo projeto, com foco no desenvolvimento das ações de promoção a saúde e prevenção de doenças, cultura, lazer e educação da comunidade do entorno.

A justificativa para a realização desta investigação está respaldada na importância do tema, a inserção de empresas privadas nas comunidades do entorno, com ações diferenciadas que vão ao encontro de problemas pontuais. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) sobre a Prova Brasil 2011, onde os alunos de 5º e 9º anos de quase todas as escolas públicas são avaliados a cada dois anos, mostram que em Chapecó apenas 15% dos alunos aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas até o 9º ano na rede municipal de ensino. A moção no contexto organizacional vem ao encontro da visibilidade pelos clientes e para a sociedade em geral, onde todos são beneficiados. Por um lado à conquista de uma posição estratégica diferenciada, e por outro a adoção de programas que contemplem os menos favorecidos.

O presente artigo caracteriza-se como um estudo de caso, tendo a sua delimitação através de análise qualitativa e quantitativa, onde foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um questionário aplicado às crianças participantes do projeto e entrevistas semi-estruturada com as pedagogas e a assistente social do Projeto.

O artigo está estruturado da seguinte maneira, primeiramente apresenta-se a fundamentação teórica contemplando os assuntos sobre a responsabilidade social corporativa, na qual apresenta a sua evolução quando a abordagem no Brasil, como as empresas podem adotar tal estratégia e também os benefícios alcançados principalmente no que se refere aos

stakeholders. Na sequência, apresentam-se os Procedimentos Metodológicos e posteriormente, há a Apresentação e Análise dos Resultados, composta por 6 etapas. A (etapa 1) refere-se à caracterização do Projeto da Unimed e seus objetivos; na (etapa 2) aplica-se o primeiro item do modelo de Berbel (1995), que por sua vez, é subdividida em 2 itens, as entrevistas e os questionários. As entrevistas com as Pedagogas foram analisadas em conjunto no quadro 01, para posteriormente serem comparadas no quadro 02. Já a entrevista com a Assistente Social do Projeto foi divulgada no quadro 03, para que tais informações fossem comparadas com as entrevistas das Pedagogas, no quadro 04. Já os questionários, foram analisados por meio do *Software* SPSS, comparando os dados obtidos. Por fim, há as Hipóteses de Solução (quinta etapa), onde elaborou-se um Plano de Ação visando melhorar o Projeto, tais ações, indicam à Aplicação a Realidade (sexta etapa).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para que uma empresa cresça e obtenha uma posição superior no mercado é necessário implantar ações voltadas à Responsabilidade Social. Para implantação da Responsabilidade Social em uma empresa pode-se utilizar o modelo de Carrol (1979), onde se devem contemplar as responsabilidades no âmbito econômico, legal, ético e filantrópico. Outro fator importante na busca da Responsabilidade Social é o bom relacionamento com seus parceiros de negócios, os *stakeholders* que podem influenciar de forma positiva ou negativa dependendo da forma que organização trata os assuntos nos quais eles estão inseridos.

2.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Conforme Silva (2006), a gestão corporativa é definida como uma mudança na estrutura da organização, relacionadas a formas de monitoramento controle de propriedade. No Brasil, tal conceito é recente, sua aplicação deu-se através de investimentos estrangeiros no país, privatização de empresas estatais e participação de empresas brasileiras no mercado internacional.

A responsabilidade social corporativa sofreu algumas mudanças nos últimos 20 anos no Brasil, Irving e Oliveira (2012) explanam que tal abordagem teve início pela discussão sobre ética e transparência das empresas, a qual ganhou força em 1990. Nesta mesma década, começava a criação de ferramentas que visaram à avaliação das práticas de transparência e responsabilidade social empresarial.

Pode-se perceber que nos últimos anos a responsabilidade social está mais presente nas empresas brasileiras, mesmo que de uma forma tímida ainda, as empresas já esboçam algumas atitudes e ações visando o desenvolvimento sustentável através do aspecto social. Neste contexto, Carroll (1979) explana que a Responsabilidade Social para ser atingida deve atender a quatro aspectos: o econômico, legal, ético e o filantrópico.

Com relação à responsabilidade econômica, Carroll (1979), relata que é à base da pirâmide, pois os lucros são a maior razão da existência das empresas. O ganho econômico é considerado uma responsabilidade social, pois a empresa sendo lucrativa poderá dispor de recursos para aplicação em projetos e ações de cunho social.

A responsabilidade legal define que a empresa deve atender as leis e legislações de órgãos municipais, estaduais e federais, ou seja, obedecer à lei, fazer o que é correto. Alinhado a legalidade existe a responsabilidade ética, onde as atividades e ações das empresas são percebidas pela sociedade. As práticas empresariais não são necessariamente relacionadas à obrigatoriedade de leis. A prática antiética é percebida e condenada pela sociedade e demais *stakeholders* da empresa envolvida. Com relação à responsabilidade ética, Heleno (2008, p. 11) relata que: “[...] Para serem éticos os tomadores de decisão das empresas devem agir com integridade, justiça e imparcialidade, além de respeitar os direitos individuais.”

O último aspecto mencionado por Carroll (1979), e que deve ser realizado pelas organizações para obtenção do desenvolvimento sustentável é a filantropia. Com relação a este aspecto Heleno (2008, p.11), menciona que a responsabilidade filantrópica “é puramente voluntária e orientada pelo desejo da empresa em fazer uma contribuição social não imposta pela economia, pela lei ou pela ética”.

Conforme Phillips *et al* (2003, p. 486): "As reivindicações de diferentes grupos podem entrar em conflito [...] No entanto, em um nível mais geral, cada grupo pode ser visto como tendo uma participação na continuação da existência da empresa". A teoria dos *stakeholders* aborda a moral e os valores como uma característica central da gestão das organizações.

Oliveira *et al* (2012) discorre sobre os benefícios da empresa analisar e investir nos *stakeholders*, os quais promovem melhorias nos processos, no relacionamento com os clientes.

Pode-se afirmar que uma organização que realmente tenha interesse e utilize um modelo adequado para implantação da Responsabilidade Social obterá grandes resultados econômicos, além da satisfação dos seus *stakeholders*. Para que se possa realizar um estudo adequado e assertivo é necessário definir os procedimentos metodológicos que darão o suporte e sustentação ao resultado atingido nesta pesquisa. Portanto, segue na sequência a apresentação dos métodos utilizados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo caracteriza-se como um estudo de caso investigativo, o qual visa diagnosticar a percepção do Projeto Esporte Comunitário em três percepções, a dos alunos, os quais são diretamente influenciados, levantando a análise das Pedagogas sobre os resultados do Projeto à Comunidade do entorno e por fim, a percepção da Assistente Social.

A pesquisa caracteriza-se pela investigação de problemas práticos ou teóricos através do processo científico. (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007). Tal pesquisa foi realizada junto aos alunos participantes do projeto, bem como as coordenadoras pedagógicas das Escolas vinculadas ao Projeto e a assistente social que coordena o mesmo.

Quanto aos objetivos de avaliar a influência das atividades promovidas pelo Projeto com foco no desenvolvimento das ações de promoção e prevenção a saúde, cultura, lazer e educação da comunidade do entorno, o estudo caracteriza-se como um estudo de caso, pelo fato de ser analisando o Projeto Esporte Comunitário da Unimed. Quanto à abordagem utiliza-se de dois modelos, a qualitativa e a quantitativa. Collis e Hussey (2005) relatam que a análise qualitativa tem como principal vantagem o registro das informações dos dados coletados e a imediata correlação entre perguntas e repostas. A esta abordagem utiliza-se da entrevista semi-estruturada realizada com a Assistente Social e com as Coordenadoras Pedagógicas das Escolas. Os autores também versam sobre a análise quantitativa, que visa mensurar dados numéricos das variáveis estudadas, por meio de questionário contendo seis questões, sendo aplicado a todos os alunos, num total de 100 questionários. Tais instrumentos foram aplicados no período de 06/05/2013 à 23/05/2013.

A tabulação dos dados foi realizada pelo sistema SPSS, por meio da técnica de análise da correlação estatística de dados. A apresentação e a análise dos dados coletados foi realizada por meio de tabela, quadro, gráfico e análises textuais. A análise de dados foi realizada através da identificação de concordâncias e discrepâncias nas entrevistas realizadas com as pedagogas, além da análise da percepção da assistente social da Unimed. Através dos questionários foram realizadas comparações geradas no sistema SPSS *Statistics* a respeito do gênero e motivo da participação dos alunos.

O modelo utilizado no estudo foi o proposto por Berbel (1995), o qual tem a realidade social como ponto de partida e ponto de chegada, sendo representada através de um arco.

Figura 01: Arco de Maguerez



Fonte: Berbel (1995, p. 03).

Este método propõe primeiramente a *Observação da Realidade (problema)*, no qual os alunos são levados a observar a realidade e identificar as características. A segunda etapa refere-se ao levantamento dos *Pontos-chave*, após a formulação do problema, os alunos separam do que foi observado, destacando o que é importante do que é superficial ou contingente. Já na terceira etapa realiza-se a *Teorização*, na qual são elaboradas as respostas das perguntas anteriormente identificadas. Posteriormente, são elaboradas as *Hipóteses de Solução*, ou seja, todo o estudo aplicado neste método deve ter aplicabilidade à realidade, esta etapa exige criatividade e originalidade as quais devem ser estimuladas no sentido de apontar as alternativas de solução ao estudo. Por fim, tem-se a *Aplicação a Realidade*, que objetiva intervir, exercitar e manejar situações associadas à solução do problema. (BERBEL, 1995).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção esclarece a forma de funcionamento do Projeto Esporte Comunitário da Unimed, assim como a identificação dos envolvidos e comunidade em que estão inseridos. Após é explanado e demonstrado o resultado da pesquisa através da transcrição de análise das entrevistas e questionário aplicados. Para finalizar foram identificados os pontos a melhorarem no projeto e posteriormente elaborado um plano de ação para contribuição no crescimento de forma positiva do projeto estudado.

4.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DA UNIMED

A prática esportiva como instrumento de educação oportuniza o desenvolvimento de crianças e adolescentes e contribui para a formação da cidadania, além de representar um importante estímulo para ocupar a mente e garantir qualidade de vida. Pensando dessa forma, a Unimed Chapecó criou o Esporte Comunitário. O projeto oportuniza o acesso à prática de handebol, com foco na inclusão social, e atende 100 crianças de 9 a 12 anos das escolas Jardim do Lago e Fedelino Machado dos Santos.

O desenvolvimento do projeto social está embasado em diretrizes pré-definidas pelo Sistema Unimed SC:

- Mobilizar ações que possibilitem/favoreçam o desenvolvimento social local;
- Atuar ativamente no processo de conhecer as oportunidades e vulnerabilidades existentes na comunidade do entorno, verificando como é possível contribuir;
- Desenvolver práticas de investimento social privado, atuando como agente de transformação social por meio do Instituto Unimed Chapecó;
- Sensibilizar a comunidade local para os temas/assuntos relativos à sustentabilidade, fomentando uma cultura de sustentabilidade, objetivando agregar valor ao negócio por meio do reconhecimento das práticas sustentáveis adotadas pelo Sistema Unimed SC;
- Fomentar parcerias com agentes influenciadores de opinião locais para desenvolver soluções aos problemas econômicos e socioambientais da comunidade de entorno.

Com base no método proposto por Berbel (1995), primeiramente foi observada a realidade por meio da apresentação do Projeto, pontuando as perguntas de estudo. Em

seguida, foram diagnosticados os pontos-chave do estudo. A teorização é a terceira etapa, na qual são apresentadas as entrevistas com as Pedagogas das Escolas, com a Assistente Social do Projeto (pesquisa qualitativa) e também os resultados dos questionários (pesquisa quantitativa), utilizando-se o Programa Estatístico SPSS.

4.2 OBSERVAÇÃO DA REALIDADE

O presente relato refere-se ao Projeto intitulado “Esporte Comunitário” do Instituto Unimed Santa Catarina. O levantamento de dados deu-se por meio do Projeto coordenado pela Senhora Juciele Wrublesky. O Responsável Legal do Proponente é o Senhor Jauro Soares, com base nas Leis: nº 11.438/06 e o Decreto nº 6.180/07. A manifestação desportiva envolve a Participação e a modalidade do Projeto é o Handebol. A duração do Projeto é de 12 meses. O Local da execução do Projeto é o Ginásio do SEST/SENAT. O Público-alvo é 100 crianças, com faixa etária de 09 a 12 anos, sendo estudantes das escolas públicas municipais: EBM Jardim do Lago e EBM Fedelino Machado dos Santos. Estes condizem com os beneficiários diretos, porém, há 400 beneficiários indiretos, totalizando 500 beneficiários. Os Objetivos do Projeto são divididos em geral e específicos, a saber:

- **Objetivo Geral:** Desenvolver a prática do mini-handebol entre crianças em situação de vulnerabilidade social, oportunizando-lhes o acesso aos seus direitos através do esporte, do exercício lúdico e de ações sócio-afetivas.

- **Objetivos Específicos:**

- a) Proporcionar uma compreensão social ampliada sobre os diversos conceitos de jogo, esporte, competição e cooperação, estabelecendo uma relação com o desenvolvimento das crianças e com a construção de valores humanos;
- b) Promover uma compreensão de movimento na perspectiva da corporeidade, visando à prática esportiva e recreativa, portadora de sentidos e significados;
- c) Desenvolver ações de promoção e prevenção a saúde, cultura, lazer e educação, meio ambiente contribuindo com a melhoria na qualidade de vida dos participantes;
- d) Proporcionar espaço de integração entre os membros da comunidade acadêmica (Universidade) e comunidade em geral.

O acompanhamento do projeto é realizado por um educador físico contratado pelas leis da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), com carga horária de 20 horas, nas terças-feiras, nos turnos matutino e vespertino, com duração de 2h e 30min por turno.

O conteúdo programático se apresenta de forma descontraída e divertida, através de brincadeiras, jogos individuais e coletivos, utilizando de cones, bolas, coletes de identificação, quadra esportiva, redes, além de materiais suplementares de acordo com o objetivo da aula. Como requisito para permanência do aluno no Projeto, é necessário manter média escolar de 7,0, sob pena de ser substituído por outra criança. Inicialmente apresentam-se os fundamentos da modalidade. Para desenvolvimento da coordenação motora, são analisados os seguintes aspectos: consciência de movimento e do espaço. Nas habilidades motoras, os alunos são treinados para saltar, correr, andar, deslizar, correr em várias direções, flexionar, estender, alcançar, rolar, formar figuras com o corpo, entre outras. Além destas, também são desenvolvidas e analisadas habilidades de manipulação como lançar, pegar, golpear, controle da força, direção, altura e velocidade da bola. Para o convívio social dos alunos, procura-se desenvolver responsabilidade e respeito, abrangendo competências interpessoais e sociais. As interpessoais competem à amizade, amor, familiaridade, companheirismo, relações sócio-afetivas. As sociais refletem à solidariedade, espírito comunitário, cidadania, urbanidade, patriotismo, humanitarismo. Compreendendo ainda: aprender a comunicar-se, interagir, decidir em grupo, cuidar de si e do semelhante, cuidado com o lugar em que se vive, deve valorizar o saber social e lidar com as diferenças.

Além do educador físico contratado pela Unimed, há mais dois bolsistas da área de Educação Física da UNOCHAPECÓ, cedidos pela Instituição por meio de um Termo de Convênio. O projeto também dispõe de uma Assistente Social contratada pela Unimed, que por sua vez, conta com o auxílio de uma Estagiária do Curso de Serviço Social, também cedida pela UNOCHAPECÓ. Houve ainda a contratação de uma empresa de transporte para transportar as crianças do projeto, das escolas até o Ginásio. Outro benefício às crianças é o lanche servido após os treinos, sendo determinado por uma empresa alimentícia. E uniformes compostos por camisetas, agasalhos e bonés, contribuindo para a identificação dos alunos.

Diante do exposto, formulam-se as seguintes perguntas de estudo:

- Quais são as influências das atividades promovidas pelo Projeto no que tange a Promoção e Prevenção à Saúde da Comunidade do Entorno?
- Quais são as influências das atividades promovidas pelo Projeto relacionadas à Cultura, Lazer e Educação da Comunidade do Entorno?

4.3 PONTOS CHAVE

Após analisar as questões ou perguntas de estudo, ponderando com o problema elaborado: avaliar a influência das atividades promovidas pelo Projeto Esporte Comunitário da Unimed Chapecó/SC, na comunidade de entorno. Assim, formulam-se os seguintes pressupostos:

- Os alunos, professores das Escolas e comunidade em geral percebem os benefícios do Projeto;
- As ações que visam à prevenção, saúde, cultura, lazer e educação são percebidos pela comunidade do entorno.

4.4 TEORIZAÇÃO

A teorização é subdividida em duas etapas, primeiramente apresentam-se as entrevistas, sua análise e comparação e posteriormente os dados dos questionários.

4.4.1 Entrevistas

De acordo com as entrevistas realizadas com as pedagogas foram obtidas informações importantes para a análise adequada do problema e definição se necessário de ações a serem propostas na etapa seguinte desta pesquisa.

Quadro 01: Percepção das Pedagogas acerca do Projeto

Questão	Percepção das Pedagogas acerca do Projeto
Qual sua percepção quanto a relação ao Projeto Esporte Comunitário?	<p><i>Alexandra:</i> A maioria dos pais dos alunos trabalha o dia inteiro e praticamente não tem contato com os filhos, os mesmos demonstram satisfação em saber que uma vez por semana seus filhos estão desenvolvendo atividades importantes ao seu desenvolvimento. Os alunos recebem o transporte, uniforme, lanche e uma <i>squeeze</i>. O projeto também aproxima os pais da escola, os quais participam de reuniões de aproximação e divulgação realizadas pela Unimed, neste momento, são pontuados assuntos importantes sobre o desenvolvimento e permanência do aluno no projeto. A Unimed também informa sobre o Direito de Imagem, onde são tiradas fotos das crianças a fim de serem utilizadas pela empresa. A pedagoga comentou ainda que na escola, as aulas de Educação Física do 6º ao 9º ano são somente “Brincadeiras Cantadas”. Neste sentido, em geral o Projeto é muito bem visto.</p> <p><i>Maris:</i> O projeto é muito importante, pelo fato de não existir este tipo de incentivo na comunidade, além de que os envolvidos levam mais a sério suas responsabilidades com estudos ou enquanto família. Também ressaltou que enquanto estão envolvidos com o Projeto, não correm o risco de se envolverem com algo que prejudique suas vidas.</p>

<p>Qual sua percepção quanto ao desenvolvimento dos alunos após o Projeto?</p>	<p><u>Alexandra:</u> Quando o aluno é desligado do programa automaticamente reflete em seu desempenho escolar, e que vários alunos ficam aguardando a festa do final do ano, para alguns, é uma das datas mais importantes do ano.</p> <p><u>Maris:</u> A maioria dos alunos que frequentam o Projeto possui um perfil de aluno responsável, assumindo com seriedade os estudos, desenvolvendo valores como, por exemplo, o respeito com os colegas e com o ambiente em que fazem parte.</p>
<p>Há interesse por parte das famílias que seus filhos participem do Projeto?</p>	<p><u>Alexandra:</u> De maneira geral é positivo, pois, diante à inexistência do Projeto, os pais teriam que deixar os filhos em outro local enquanto estão no trabalho.</p> <p><u>Maris:</u> As famílias demonstram muito interesse no Projeto, pois é levado a sério, onde é cobrado responsabilidade e respeito. Também as famílias sentem-se seguras em encaminhar os filhos ao Projeto, tanto no transporte como no atendimento.</p>
<p>Na sua percepção quanto pedagoga, quais os aspectos podem ser melhorados no Projeto?</p>	<p><u>Alexandra:</u> Muitos alunos saíram do projeto Esporte Comunitário para participar da Escolinha de Futebol pelo fato de ser uma modalidade mais rotineira, mais comum praticada na comunidade. A entrevistada ainda indagou que no início do Projeto Esporte Comunitário, a modalidade era o tênis, o que motivou muito os alunos por ser algo diferente. Porém o handebol não traz muitas expectativas, os alunos gostam de participar, mas a professora acredita que o resultado seria mais positivo se houvesse outra modalidade como o futsal, por exemplo.</p> <p><u>Maris:</u> É necessário ampliar o atendimento aos pais, através de palestras ou oficinas relacionadas a assuntos pertinentes a família. Também desenvolver alguns conhecimentos relacionados à vida do aluno enquanto cotidiano familiar e escolar.</p>
<p>De que forma o Projeto contribui para o desenvolvimento da Comunidade do Entorno?</p>	<p><u>Alexandra:</u> O desempenho escolar do aluno está atrelado à continuidade do mesmo no projeto, isto reflete também na família que acompanha mais de perto a participação dos filhos na escola.</p> <p><u>Maris:</u> Quando há o envolvimento de crianças e adolescentes em programas e projetos evitam-se problemas maiores, pois a maioria são filhos de trabalhadores das agroindústrias e comércio, que trabalham em horários diferenciados, e que não podem dar muita atenção aos mesmos. A entrevistada ainda pontuou que enquanto os alunos estão no Projeto de certa forma estão “protegidos” e desenvolvendo atividades que contribuem para suas vidas.</p>
<p>Quais são as ações de promoção e prevenção a saúde desenvolvidas pelo Projeto?</p>	<p><u>Alexandra:</u> O lanche é a principal forma de promoção à saúde, pois são oferecidos frutas e iogurtes, os quais são importantes para dieta da criança. Com relação à prevenção à própria prática do esporte trás muitos benefícios, comentou a Pedagoga. O atendimento da Unimed para os alunos que necessitam de atendimento é outra prática relacionada ao projeto. Para finalizar a pedagoga comentou sobre a <i>squeeze</i> que os alunos levam para o projeto e utilizam na hidratação durante as atividades realizadas.</p> <p><u>Maris:</u> São desenvolvidas ações relacionadas à alimentação saudável, pois no próprio lanche já é levado em conta este item. Também o cuidado com o corpo, atividades físicas e manutenção das vacinas em dia.</p>
<p>Quais ações são desenvolvidas no âmbito cultural pelo Projeto que favorecem o Entorno?</p>	<p><u>Alexandra:</u> Há a divulgação de fotos das crianças seja a principal ação do projeto com relação à cultura.</p> <p><u>Maris:</u> O envolvimento e a valorização do esporte como algo saudável para a vida humana e não apenas como competição, além de ampliar o relacionamento entre os próprios participantes do Projeto abrangendo as famílias, contribuindo na construção de valores para uma sociedade com qualidade de vida.</p>
<p>Abertura para demais sugestões de melhorias e</p>	<p><u>Alexandra:</u> Na Escola muitos alunos tocam violão, e que a Unimed poderia promover um Recital a fim de motivar os alunos. Também houve a sugestão de divulgação das ações realizadas pela Unimed, a fim de incentivar e motivar demais empresas a realizarem tais ações, a exemplo da Prefeitura e outras empresas. A</p>

demais considerações acerca do Projeto.	entrevistada ainda levantou uma sugestão vinda da Comunidade, na qual as famílias solicitam balé e aulas de informática para os filhos. Outra reivindicação dos alunos é a realização da Banda Escolar, que foi promovida pela Comunidade do Bairro, muitos alunos possuem o interesse em participar. E por fim, houve a sugestão em dar continuidade de outros projetos aos alunos que completam 12 anos, os quais são desligados automaticamente. <i>Maris:</i> Poderia ser ampliado o número de participantes no Projeto, pois há vários alunos na lista de espera na escola. A segunda sugestão é que outras empresas, entidades e o Poder Público desenvolvessem projetos desta natureza, para evitar a construção de mais presídios no futuro.
---	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 02: Comparação e discrepâncias das Entrevistas

Contribuição	Pedagogas
- O Projeto oportuniza um local às crianças enquanto os pais trabalham.	Ambas entrevistadas concordam que o Projeto é um aliado dos pais que trabalham o dia inteiro seja em Agroindústrias ou no Comércio, evitando o risco das crianças ficarem na Rua.
- Desempenho escolar afetado de maneira positiva pelo Projeto.	Como o pré-requisito de permanência do aluno no Projeto prevê o Desempenho Escolar igual ou superior a 7,0. Isto é visto como algo positivo pelas Pedagogas.
- Aproxima os pais da escola.	Também foi descrito como um fator positivo, onde há o envolvimento de todos: alunos, família e sociedade.
- O lanche é algo positivo no que tange a promoção à saúde.	O lanche oferecido no Projeto é importante à dieta dos alunos, pois é algo saudável e há o acompanhamento de uma Nutricionista.
- Cuidados com a saúde.	Neste item, a Pedagoga Alexandra afirmou que a Unimed oferece o atendimento médico sem custos às crianças que necessitarem. Já a Maris destacou o controle das vacinas como algo importante.
Ações desenvolvidas no âmbito cultural	Foram relatadas pelas pedagogas apenas pequenas ações com relação à cultura dentro do projeto.
Aspectos a serem melhorados no Projeto	A Alexandra pontuou como a troca de modalidade como fator importante para a continuidade do projeto, sendo que a pedagoga Maris definiu como importante o incentivo aos pais na participação de oficinas e palestras.
O aumento na participação de alunos e abrangência do projeto	Com relação a este item as duas pedagogas concordaram em disponibilizar mais vagas para os alunos participarem do projeto ou criar outras modalidades como Banda para atingir mais alunos das escolas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A terceira e última entrevista foi realizada com a Assistente Social Juciele da Unimed, responsável pelo projeto esporte comunitário.

Quadro 03: Dados da Entrevista com a Assistente Social do Projeto

Questão	Percepção da Assistente Social
Quais os instrumentos do Assistente Social podem melhorar a eficácia e o bom resultado do Projeto?	A entrevistada respondeu que é realizado o acompanhamento através de ficha de frequência no projeto, é solicitado as escolas a ficha de presença nas aulas, conferência do boletim, <i>feedback</i> dos professores, alunos e pais, quanto a melhora do comportamento pessoal de cada aluno.
Porque a Unimed resolveu investir em	A assistente social respondeu que primeiramente porque está ligado ao negócio saúde, ou seja, visa qualidade de vida e está atendendo a um dos

Esporte Comunitário?	valores da organização que é o interesse pela comunidade. O objetivo é proporcionar acesso ao esporte às comunidades em situação de vulnerabilidade social.
Qual o critério de seleção do Bairro e das Escolas?	A Juciele informou que o objetivo era disponibilizar um projeto social a uma comunidade ainda não atendida por ações públicas, localizadas em regiões distantes do centro, e com poucas opções poliesportivas. São instituições de ensino que não dispõem de ginásio de esportes, e com grande número de alunos, o que dificulta a prática da modalidade esportiva.
Porque a faixa etária é de 09 a 12 anos?	Em resposta, Juciele afirmou que essa é uma regra estabelecida pela Federação Unimed, que prevê atender crianças de 07 a 12 anos. Considerando o desenvolvimento de todas as crianças atendidas pelo projeto, a Unimed de Chapecó definiu por delimitar a faixa etária entre 09 a 12 anos, por entender que o rendimento seria mais eficaz.
Quais os retornos percebidos com o Projeto?	A Assistente Social respondeu que os retornos foram à percepção da comunidade em ter um projeto sério desenvolvido por uma empresa comprometida com a sociedade em que está inserida. A visibilidade da marca Unimed, para a empresa, isso é de grande valor. Para os parceiros envolvidos com o projeto, demonstra credibilidade, hoje as instituições buscam firmar parcerias por entender a importância de sua inserção em uma comunidade específica.
De que forma o Projeto contribui para o desenvolvimento da Comunidade do Entorno?	Diante disso, a entrevistada respondeu que a criança fazendo parte de um grupo social demonstra a importância do papel de cada um no desenvolvimento da comunidade, o comprometimento, trabalho em equipe são desenvolvidas na criança, as atitudes positivas, que são levadas para a vida pessoal são disseminadas entre família, amigos, conhecidos. O acompanhamento da família, exigindo envolvimento no processo de desenvolvimento do projeto são formas que se buscam para desenvolver a comunidade de entorno. Além das crianças participarem das atividades esportivas, os pais são convidados a participarem das palestras, oficinas sobre preservação de saúde, planejamento familiar, entre outros. Além de encaminhamento social quando identificado alguma demanda específica.
Quais são as ações de promoção e prevenção à saúde desenvolvidas pelo Projeto?	Diante deste questionamento a Assistente social respondeu que é realizado o acompanhamento das vacinas realizadas. O lanche ofertado aos participantes do projeto é definido por nutricionista, contemplando a importância da alimentação saudável para a prevenção de doenças. Quando é identificada alguma situação específica, são feitos os encaminhamentos necessários. Por exemplo, quando um aluno está acima do peso e é identificado o mesmo problema em demais membros do grupo familiar, os mesmos são encaminhados para acompanhamento e participação do programa “Peso Saudável”, desenvolvido pelo setor Medicina Preventivo - UNIVIDA, do Hospital Unimed. Há ainda o envolvimento da família em palestras sobre alimentação saudável, controle de natalidade.
Quais ações são desenvolvidas no âmbito cultural pelo Projeto que favorecem o Entorno?	A entrevistada respondeu que são desenvolvidas ações que promovem a integração dos participantes e durante o ano são realizadas festas em datas importantes como a Páscoa. Esses eventos são muito esperados pelos participantes do projeto, pois além do lazer, são ofertados lanches diferenciados e um presente. Contemplando a Educação, as crianças participam de visita ao Corpo de Bombeiros, onde recebem informações sobre a importância desse serviço e sobre o “Trote telefônico”, que interfere diretamente no trabalho desenvolvido pela corporação. As lições de cidadania tiradas dessa visita são levadas para a vida, pois se

	visualiza a importância desse serviço, até mesmo desperta a curiosidade sobre a profissão de bombeiro e o compromisso com a sociedade.
--	--

Fonte: Elaborado pelos Autores.

As informações coletadas nas entrevistas com as Pedagogas foram comparadas com as da Assistente Social, a fim de confirmar se há diferenças ou discrepâncias de informações.

Quadro 04: Análise e comparação de informações

Perguntas	Respostas
Porque a Unimed resolveu investir em Esporte Comunitário?	Em resposta, Juciele afirmou que o objetivo de se investir neste Projeto “é proporcionar acesso ao esporte às comunidades em situação de vulnerabilidade social”. Tal informação também foi destacada pelas Pedagogas, onde os alunos têm uma ocupação das horas em que os pais estão trabalhando não correndo o risco de ficarem na rua.
Porque a faixa etária é de 09 a 12 anos?	Apesar de a Assistente Social ter explicado a delimitação da idade dos alunos para o projeto, as pedagogas salientaram a importância da abrangência e continuidade do projeto após os 12 anos.
De que forma o Projeto contribui para o desenvolvimento da Comunidade do Entorno?	A Assistente social afirmou que além dos alunos serem beneficiados pelo projeto, os pais também participam através de palestras e oficinas oferecidas pelo projeto. As pedagogas relataram que o benefício é que os alunos continuam participando de atividades e não ficam na rua, além de que a família participa do desenvolvimento do aluno na escola.
Quais são as ações de promoção e prevenção à saúde desenvolvidas pelo Projeto?	Tal questionamento também apresenta as mesmas informações, no que tange a alimentação saudável oferecida no lanche do Projeto, o controle das vacinas, e quando é identificada alguma situação específica, são feitos os encaminhamentos necessários. Por exemplo, quando um aluno está acima do peso e é identificado o mesmo problema em demais membros do grupo familiar, os mesmos são encaminhados para acompanhamento e participação do programa “Peso Saudável”, desenvolvido pelo setor Medicina Preventivo - UNIVIDA, do Hospital Unimed.
Quais ações são desenvolvidas no âmbito cultural pelo Projeto que favorecem o Entorno?	A integração dos participantes foi uma informação levantada por todas as entrevistadas.

Fonte: Os autores.

Com relação à comparação das respostas das pedagogas e da assistente da Unimed, percebe-se que existe um consenso com relação a um dos benefícios principais, onde o aluno no momento que está participando do projeto, ele não está na rua exposto aos problemas existentes como drogas e marginalidade. Outro benefício grandemente ressaltado pelas entrevistadas é a participação da família no projeto através das palestras e oficinas oferecidas.

4.4.2 Questionários

O Projeto Esporte Comunitário, através do Mini-handebol possui um total de 100 alunos neste ano, sendo 50 da Escola Fedelino Machado e 50 da Escola Jardim do Lago. Para a seleção da amostra, utilizou-se o senso, ou seja, todos os alunos receberam o questionário contendo 6 questões. No entanto, retornaram somente 74 questionários respondidos.

Da Escola EBM Fedelino Machado foram 45 respondentes. E no EBM Jardim do Lago, 29 respondentes. Com relação ao gênero, foram 35 meninos, correspondendo a 47% e 39 meninas, correspondendo a 53%.

Quadro 05: Idade dos sujeitos questionados

	Frequency	Percent	Valid Percent	Cumulative Percent
Valid 8,00	2	2,7	2,7	2,7
9,00	16	21,6	21,6	24,3
10,00	22	29,7	29,7	54,1
11,00	12	16,2	16,2	70,3
12,00	15	20,3	20,3	90,5
13,00	6	8,1	8,1	98,6
14,00	1	1,4	1,4	100,0
Total	74	100,0	100,0	

Fonte: Dados coletados na pesquisa, 2013.

Percebe-se que a maioria dos alunos tem 10 e 9 anos de idade, totalizando 22 e 16 alunos respectivamente, correspondendo a 29,7% e 21,6%. Já com a faixa etária de 14 anos há somente 1 aluno.

Quando questionados se *Com o projeto Esporte Comunitário, suas notas na escola melhoraram?* Todos responderam que SIM. Tal resposta confirma o compromisso que os participantes do projeto devem ter com o desempenho escolar, sendo requisito para a sua permanência.

Quadro 06: Gênero e motivo pelo qual os questionados participam do projeto

		Por que você participa do projeto?			Total
		Para praticar esportes	Para fazer amigos	Para não ficar em casa	
Qual é seu gênero?	Menina	35	4	0	39
	Menino	32	2	1	35
Total		67	6	1	74

Fonte: Dados coletados na pesquisa, 2013.

Quadro 07: Motivo de participar do Projeto Esporte Comunitário

Gênero	Para praticar esportes		Para fazer amigos		Para não ficar em casa		Total	
Menina	35	52,20%	4	66,67%	0	0%	39	52,70%
Menino	32	47,80%	2	33,33%	1	100%	35	47,30%
Total	67	100%	6	100%	1	100%	74	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa, 2013.

O item mais representativo foi pela “Prática de Esporte”, com 35 meninas e 32 meninos. Em seguida, ficou a opção “Fazer amigos”, com 4 meninas e 2 meninos. “Para Não Ficar em Casa”, ficou com somente 1 respondente, sendo ele menino. Vale ressaltar que a alternativa “Para fazer o Lanche”, não obteve nenhum respondente, por este motivo não foi computado pelo software.

Para finalizar, a última questão do instrumento (questão 6), perguntava se os alunos “gostavam do projeto?”, se sim, ou não. Percebe-se que todos os alunos afirmaram gostar de participar do projeto.

Convém ressaltar que o objetivo desta questão era de identificar se haviam outros motivos intrínsecos aos alunos de participarem do Projeto. E o resultado foi que não há nenhum outro motivo que não fora citado anteriormente. Diante disso, tal questão não foi considerada pelo motivo das respostas serem redundantes a questão anterior.

Com base na análise realizada através das entrevistas e questionário foram identificados alguns pontos a melhorar no projeto esportivo comunitário.

Quadro 08: Pontos a Melhorar Identificados na Análise

Pontos a Melhorar	Origem da Informação
A modalidade esportiva praticada é pouco atrativa no projeto esporte comunitário.	Pedagoga Alexandra
Falta de ações relacionadas ao aspecto cultural, diante das habilidades dos alunos em relação à música, dança e outras modalidades.	Pedagoga Alexandra
Restrição da faixa etária de 9 a 12 anos no projeto esporte comunitário	Pedagoga Alexandra
Falta de palestras e oficinas para envolver as famílias dos alunos do projeto.	Pedagoga Maris
Restrição do número de alunos participantes do projeto esporte comunitário.	Pedagoga Maris
Pouca Divulgação do Projeto e seus benefícios à Comunidade do Entorno, motivando assim, demais empresas e principalmente os órgãos Públicos a praticarem tais ações.	Pedagoga Alexandra

Fonte: Elaborado pelos autores.

Cabe ressaltar que durante as entrevistas, as Pedagogas demonstraram grande satisfação com o Projeto Esporte Comunitário. A referida análise repete-se ao comparar os dados coletados dos alunos. Assim, as contribuições levantadas neste estudo, servem apenas como propostas de melhoria e aprimoramento do trabalho que vem sendo muito bem realizado através da Unimed de Chapecó.

4.4.3 Discussão Dos Resultados

Por meio da aplicação dos instrumentos, entrevista e questionário, percebe-se que ambos proporcionaram uma compreensão social ampliada sobre os conceitos de jogo, esporte, competição e cooperação. O exemplo disto cita-se o quadro 07, o qual demonstra que o principal motivo dos alunos participarem do projeto é pela “*Prática do Esporte*”, e em seguida pela opção de “*Fazer Amigos*”. Já nas entrevistas com as Pedagogas, destaca-se a consideração da Pedagoga Alexandra, a qual afirmou que nas aulas de Educação Física são realizadas apenas “*Brincadeiras Cantadas*”. Assim, o projeto promove o desenvolvimento físico e social das crianças contribuindo à construção de valores. Pois conforme afirmou a Pedagoga Maris, os alunos que participam do projeto acabam se ocupando e deixando de ficar nas ruas enquanto os pais trabalham.

Ainda pelas entrevistas, constatou-se que os alunos reivindicam outras modalidades desportivas, além de solicitarem outras formas de cultura e lazer como a criação de Bandas nas escolas. O projeto também contribui ao desenvolvimento dos sentidos e significados, pelo fato de haver um pré-requisito de permanência, qual seja a nota superior ou igual a 7,0. Tal requisito é apontado pelas Pedagogas como motivacional para a dedicação nos estudos. Outro fator contemplado pelo projeto refere-se à promoção da saúde, descritas em consenso pelas Pedagogas nas entrevistas as quais apontaram o lanche saudável e nutritivo, sendo elaborado por uma Nutricionista e ainda, o encaminhamento a tratamento médico para as crianças carentes que necessitarem. Em paralelo a todos os benefícios citados, há a relação com a

Universidade, na qual se contratam estagiários, o qual em contrapartida, os acadêmicos podem agregar teoria e prática por meio do Contrato de Estágio.

4.5 HIPÓTESES DE SOLUÇÃO

Apresenta-se um plano de ação que objetiva propor melhorias do projeto esportivo comunitário da Unimed de Chapecó.

Quadro 09: Plano de ação para realização de melhorias no Projeto

O que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Alterar a modalidade esportiva praticada no projeto.	Para melhorar a satisfação dos alunos.	Nas dependências do projeto esportivo comunitário.	01/03/14	Responsável pelos projetos sociais da Unimed.	- Realizando uma pesquisa para identificar a modalidade mais aceita pelos alunos do projeto; - Alterando a modalidade do projeto conforme pesquisa realizada	Sem custo
Criar um projeto no âmbito cultural.	Para atender o âmbito cultural do desenvolvimento sustentável	Na comunidade onde o projeto está inserido.	01/07/13	Responsável pelos projetos sociais da Unimed.	- Identificando local para implantação do projeto relacionado à cultura; - Contratando professores de violão e balé para coordenarem as aulas; - Implantando aulas de violão e balé para os alunos das escolas do projeto.	Sem custo.
Implantar palestras e oficinas sobre assuntos pertinentes a família.	Para integrar alunos, familiares e Unimed.	Na comunidade onde o projeto está inserido	Mensalmente	Responsável pelos projetos sociais da Unimed	Definindo cronograma mensal fixo com assuntos pré-estabelecidos; Divulgando o cronograma antecipadamente para a comunidade alvo das palestras e oficinas	Sem custo.
Criar uma etapa do projeto com faixa etária entre 12 e 14 anos	Para dar sequência ao desenvolvimento social da criança	Na comunidade onde o projeto está inserido	Semanalmente	Responsável pelos projetos sociais da Unimed	- Elaborar atividades nos mesmos moldes deste projeto para as crianças acima de 12 anos. - Definindo uma idade limite para participação no projeto.	R\$ 12.000,00 ano
Disseminar as ações realizadas pelo Projeto	Para que mais pessoas, empresas e órgãos públicos conheçam o Projeto e se motivem em também realizar tais ações.	Na comunidade, na TV, Rádio Comunitária do Bairro (Radio Efapi – FM 107.9), Uninform ativo; site	Mensalmente	Responsável pelos projetos sociais da Unimed	- Divulgando o número de beneficiados diretos e indiretos com o Projeto, a importância do mesmo para a formação das crianças; - Realizar competições para divulgar o projeto na comunidade.	R\$ 2.000,00 ano

		Unimed Chapecó.				
--	--	--------------------	--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores.

Através da aplicação das ações o projeto poderá obter um crescimento positivo, pois com a alteração da modalidade esportiva para o futebol, por exemplo, fará com que as crianças se tornem mais motivadas na participação dentro do projeto comunitário. Os benefícios após a implantação das ações também atingirá a comunidade do entorno, pois com a implantação do cronograma permanente de palestras e oficinas com assuntos de interesse familiar, os familiares poderão tirar dúvidas e se desenvolver de acordo com os assuntos abordados nos encontros coordenados pelo projeto da Unimed de Chapecó.

4.5 APLICAÇÃO À REALIDADE

O plano de ação proposto vem somar ao projeto Esporte Comunitário, pois o *feedback* mostra alternativas viáveis a manutenção da atividade. Como preconiza os objetivos e premissas da Política de Sustentabilidade da Unimed SC, adequar uma releitura constante do “jeito de fazer” negócio, favorecendo a criação, adaptação, padronização dos processos para atender às expectativas interna e externa, objetivando o engajamento dos *stakeholders*.

Segundo Meneses (2008), a apresentação de alternativas de soluções para resolver algumas distorções entre a execução e o planejado de um projeto é garantia de qualidade nas intervenções, também reforça a simplicidade na coleta de informações e a escolha de pontos de foco dentro do projeto.

Depois de realizado o levantamento de informações, será repassado ao coordenador do projeto para apuração de tais exemplos, sendo de sua responsabilidade identificar as ações relevantes para a continuidade de um projeto já complacente para a comunidade onde está inserido, outro ponto a ser destacado é o aprendizado que deve ser uma constante quando se fala em engajamento social.

Através da realização das ações propostas os envolvidos obterão ganhos no que diz respeito ao aumento no número de participantes no projeto, além de que, com a criação de atividades no âmbito cultural, as crianças estariam se desenvolvendo em relação a assuntos ligados a música, teatro e outros. Com a definição de um cronograma permanente de atividades voltadas à família dos alunos, cada vez mais as ações do projetos serão estendidas a toda comunidade do entorno do projeto, criando sem dúvidas um vínculo maior entre aluno, família e projeto. Com base nas atividades realizadas atualmente e agregadas às ações propostas neste estudo, o projeto promove a saúde, cultura, lazer e educação na comunidade do entorno através da prática do esporte, a identificação de alunos com problemas de saúde e posterior encaminhamento para tratamento. Cabe ressaltar os lanches disponibilizados no projeto com aval de nutricionistas. Com as melhorias propostas o projeto estará abrangendo o conhecimento dos alunos na música, teatro e outras áreas culturais. A família terá oportunidade de agregar conhecimentos com a participação nos eventos a serem realizados periodicamente pelo projeto comunitário da Unimed.

5 CONCLUSÃO

A mudança no modelo de gestão pelas empresas remetem à Responsabilidade Social Empresarial, o que demonstra ações para o desenvolvimento sustentável que contemplam os setores econômicos, legal, ético e filantrópico, com isso o envolvimento dos *stakeholders* como agentes examinadores dessas ações fazem a gestão das organizações prezarem pela moral e valores.

Assim, analisou-se o Projeto Esporte Comunitário, desenvolvido pela Unimed Chapecó. Os resultados da pesquisa demonstram um viés entre os objetivos da empresa executora atendendo ao objetivo principal do Projeto o qual é Desenvolver a prática do mini-

handebol entre crianças em situação de vulnerabilidade social, oportunizando-lhes o acesso aos seus direitos através do esporte, do exercício lúdico e de ações sócio-afetivas. E a comunidade onde o projeto está inserido, por benéfico que esteja essa inserção social havendo a identificação de pontos a melhorar.

Dentre as principais constatações sobre o Projeto Esporte Comunitários da Unimed de Chapecó, cita-se às influências do mesmo para com as crianças e a comunidade do entorno, com a promoção de:

- Saúde: por meio do lanche e da assistência médica;
- Cultura: pela integração dos alunos, o relacionamento e pela confraternização promovida;
- Lazer: espaço próprio e destinado à prática do esporte, com o acompanhamento de profissionais;
- Educação: dedicação às aulas e cuidado com o desempenho escolar.

Na visão teórica, constatou-se que os *stakeholders* são a principal ferramenta de disseminar a RSC. Na prática, isso se confirmou, pois se percebeu total satisfação pelo Projeto por parte dos beneficiários diretos e indiretos.

O plano de ação proposto pelos autores é plenamente executável, sendo sugeridas algumas ações que em resumo são: realização de pesquisas junto aos alunos sobre a modalidade esportiva, motivando ainda mais os alunos a praticarem uma atividade de interesse comum; a criação de projetos de cunho cultural, objetivando a troca de experiências, pois muitos alunos tocam algum tipo de instrumento musical, visando à integração alunos, familiares e a Unimed, por meio de palestras, oficinas e outras formas de abordar assuntos pertinentes à realidade familiar; criação de projetos que atendam a faixa etária de 12 a 14 anos, para dar sequência ao desenvolvimento social da criança; e por fim, sugere-se a divulgação das ações do projeto para a sociedade em geral, com o intuito de motivar mais empresas e órgãos públicos a investirem em Projetos Sociais assim como a Unimed.

A realização do estudo foi muito gratificante, percebendo a satisfação dos envolvidos na forma de sentirem-se privilegiados por serem escolhidos a participar de tal ação desenvolvida pela Unimed.

Dentre as limitações do estudo, pode-se citar a não realização de entrevistas com familiares dos alunos e com estagiários, sendo estes os beneficiários indiretos do Projeto. Tal fator também serve de proposta a novos estudos sobre os benefícios do Projeto Esporte Comunitário. Sendo proposta ainda, a realização de novas pesquisas abrangendo outras empresas que praticam a Responsabilidade Social Corporativa.

Como principais recomendações a futuros estudos, sugerem-se a abrangência deste tipo de pesquisa em comunidades afetadas por empresas que praticam a Sustentabilidade, identificando se o que é proposto realmente está sendo aplicado e implantado, atingindo de forma positiva os seus *stakeholders*.

REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. **Metodologia para problematização**: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. Londrina, v. 16. Nº 2. 1995. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/download>>. Acesso em 19 de março de 2013.

CARROLL, A. **A Three Dimensional Conceptual Model of Corporate Social Performance**. Academy of Management Review, Vol. 4. 1979.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HELENO, Maria L. L. **Avaliação do impacto da Implementação da Responsabilidade Social através das Relações com os Stakeholders**. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. 2008. Disponível em: <https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/11363/1/TESE_RSE_Junho_08.pdf>. Acesso em 10 de maio de 2013.

IRVING, Marta de Azevedo; OLIVEIRA, Elizabeth. **Sustentabilidade**: a transformação social. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2012.

MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de Projetos**. 2ª Ed – São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Lucas Rebell; *et al.* **Sustentabilidade**: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações. In: Produção. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: < www.scielo.br/pdf/prod/2011nahead/aop_0007_0245.pdf > Acesso em 24 de maio de 2013.

PHILLIPS, Robert. FREEMAN R. Edward, WICKS, Andrew C. **What stakeholder theory is not**. Business Ethics Quarterly, Volume 13. 2003. Disponível em <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1467-6486.1992.tb00657.x/abstract>>. Acesso em 30 de maio de 2013.

Política de Sustentabilidade Unimed. Disponível em: http://www.unimed.coop.br/portalunimed/flipbook/federacao_sc/politica_sustentabilidade/#/1/>. Acesso em 30 de maio de 2013.

Prova Brasil 2011. Disponível em: <<http://provabrasil.inep.gov.br/resultados>>. Acesso em 06 de junho de 2013.

SILVA, André L. C. da. **Governança Corporativa e Sucesso Empresarial**: melhores práticas para aumentar o valor da firma. São Paulo: Saraiva, 2006.